

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia da República**

Para a história de um país, os arquivos públicos e os arquivos privados têm importância fundamental, apesar de possíveis visões diferentes, cuja relevância é inegável.

Foi por isso que a notícia que revela a destruição das antigas instalações e escritórios e de todo o arquivo dos antigos Estaleiros Navais da Figueira da Foz – FozNave, foi recebida com preocupação. Consta da notícia que o estado de abandono a que foram sujeitas aquelas instalações é deveras inquietante, levando o responsável do CEMAR (Centro de Estudos do Mar, organização que comemorou em 27 de janeiro de 2015, 20 anos de existência) a constatar o elevado grau de destruição, depois de alertado para tal.

Do que foi possível apurar, o grau de destruição é expressivo, destacando-se o facto de estarem espalhados por todo o lado aquilo que podem ser fragmentos de projetos e desenhos de arquitetura de navios. Estes documentos parcialmente destruídos poderiam facultar um importante contributo para a história regional e nacional. Caso nada seja feito, poder-se-á perder todo um espólio privado, e assim perder-se uma importante parte da história coletiva marítima do país.

Não deixa de ser com alguma consternação que se constata que, nas vésperas da comemoração do 20.<sup>o</sup> aniversário da constituição do Centro de Estudos do Mar e das Navegações Luís de Albuquerque (CEMAR) se atesta à total destruição daquele que foi um dos mais importantes estaleiros da história marítima nacional contemporânea.

Assim, e ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156.<sup>o</sup> da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do n.<sup>o</sup> 1 do art.<sup>o</sup> 4.<sup>o</sup> do Regimento da Assembleia da República, vem o signatário, através de V. Exa, perguntar à Senhora Ministra da Agricultura e do Mar:

1. Não sendo um arquivo público, mas contento preciosa documentação que poderá contribuir para contar a história marítima nacional, atividade que tem estado na agenda política governamental, como equaciona o governo contribuir para a possível recuperação do espólio ainda existente nas instalações da FozNave?
2. O governo está em condições de, em conjunto com os agentes locais, procurar encontrar uma solução que contribua para garantir a preservação do espólio histórico que se possa vir a salvar?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 12 de Fevereiro de 2015

Deputado(a)s

JOÃO PORTUGAL(PS)

RUI PEDRO DUARTE(PS)

MÁRIO RUIVO(PS)

JORGE FÃO(PS)

MIGUEL FREITAS(PS)

ROSA MARIA BASTOS ALBERNAZ(PS)